

CIDADES

Telefone 2102-7157 E-mail cidades@atribuna.com.br

Conselho de turismo em Santos surge com plano de R\$ 2,2 bilhões

Uma fonte de verba é a aproximação com investidores e bancos de desenvolvimento, em chamamento público

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

Foi formalizado ontem o Conselho Gestor do Distrito Turístico de Santos, o segundo de São Paulo em área urbana. Segundo o Governo do Estado, há um plano de investimento de R\$ 2,2 bilhões voltado para projetos públicos e privados, como o futuro terminal de passageiros de cruzeiros marítimos, no Valongo, o Litoral Plaza Santos, no Jabaquara, e o novo Estádio Urbano Caldeira, na Vila Belmiro.

“Estes projetos, somados, até excedem esse valor. Mas esses R\$ 2,2 bilhões estão em carteira para acontecer em Santos. A questão é que, a partir dessa mobilização dos diversos agentes, a expectativa é passar desse montante, que é o que tem acontecido nos distritos. Mas a ideia é que ele dure cinco, dez anos, e que a gente consiga coordenar todos esse processo de transformação e posicionamento de Santos”, diz o consultor do InvestSP, Gustavo Grisa. “Quanto mais estivermos articulados, maior será o volume de investimentos”.

Uma das fontes de investimento é a aproximação com grupos de investidores e bancos de desenvolvimento, mediante chamamento público. Uma porta para juntar quem tem dinheiro para investir e



ALEXANDER FERRAZ

Distrito Turístico de Santos reposicionará Cidade como destino turístico, diz secretário estadual da pasta

idealizadores de projetos é o CrediturSP, cuja estrutura estará disponível ao Distrito Turístico de Santos. Participou da reunião de ontem, na Associação Comercial de Santos, no Centro, o secretário estadual de Turismo e Viagens, Roberto de Lucena.

O GRUPO

O comitê é constituído

dois anos após a assinatura do decreto de criação pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e terá três núcleos de atuação: Centro Histórico, Mercado Municipal e Vila Belmiro. A ideia, conforme o secretário, é estruturar um crescimento robusto do turismo em Santos, mediante união de esforços do Estado, do Municí-

pio e da sociedade civil. “Com o conselho gestor, saímos do estágio da implantação para o do trabalho efetivo”, afirma Lucena.

Ele reforça que o Distrito Turístico de Santos reforça elementos como valorização do patrimônio histórico e arquitetônico, reposicionamento da Cidade como destino e a geração de empreendimentos e empregos no setor.

“O turismo não se faz sozinho. E ficamos felizes de conseguir essa junção”, celebra o secretário de Turismo, Comércio e Empreendedorismo de Santos, Thiago Papa.

Papa terá uma das três cadeiras destinadas à Prefeitura. As outras são do prefeito Rogério Santos (Republicanos) e do secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade, Glaucus Farinello. O Governo do Estado terá outras quatro (secretarias de Turismo; Desenvolvimento Econômico; Cultura, Economia e Indústria Criativas, e Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística).

A sociedade terá três vagas: as do Santos Convention and Visitors, Bureau, do Santos Futebol Clube e da ACS, cujo presidente, Mauro Sammarco, comandará o comitê.

GESTORES

10

cadeiras

tem o comitê gestor: três para a Prefeitura, quatro para o Estado e três para a sociedade civil